



POM ● ○ ● ● ● ● ● ● ● ●

SODER® POM

Plástico semi-cristalino, o SODER® POM oferece maior estabilidade dimensional do que as poliamidas, mas com menor resistência ao desgaste. Caracteriza-se pela boa resistência às hidrólises, às soluções alcalinas fortes e à degradação por oxidação térmica.



PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

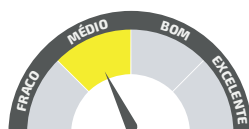
- Alta resistência mecânica, rigidez e dureza
- Boa resistência ao impacto, mesmo em baixas temperaturas
- Boa resistência à fluência
- Alto módulo de elasticidade
- Excelente estabilidade dimensional
- Boas propriedades de deslizamento
- Boa resistência ao desgaste e ao choque
- Fácil maquinação
- Baixa absorção de humidade
- Elevada resistência química
- Fisiologicamente inerte

APLICAÇÕES

- Peças de precisão dimensionalmente estáveis
- Rodas dentadas de módulo pequeno
- Rolos e rolamentos para cargas pesadas
- Peças para indústria têxtil
- Todo o tipo de peças onde sejam necessários um melhor acabamento e estabilidade dimensional
- Bobinas, casquilhos e parafusos
- Acoplamentos, luvas, elementos de válvulas
- Rolamentos e engrenagens com pequenas folgas
- Componentes para isolamento elétrico



RESISTÊNCIA
QUÍMICA



ISOLAMENTO
ELÉTRICO



RESISTÊNCIA
AO DESGASTE



PROPRIEDADES
DESLIZANTES



RESISTÊNCIA
AO IMPACTO



AMPLITUDE DE
TEMPERATURA

*uso contínuo (20.000H)

Todos os valores apresentados são meramente indicativos, a Polyanema Lda. não se responsabiliza pela utilização dos materiais sem consulta ao nosso departamento técnico.



Table with 4 columns: PROPRIEDADES, MÉTODOS DE TESTE, UNIDADES, and SODER® POM. It is divided into sections: PROPIEDADES FÍSICAS, PROPIEDADES TÉRMICAS, PROPIEDADES MECÂNICAS, and PROPIEDADES ELÉTRICAS.

+: valores referentes ao material seco
++: valores referentes a material em equilíbrio com a atmosfera padrão 23°C / 50% rh
(1) De acordo com o método 1 do ISO 62 e medido em discos ø 50x3 mm.
(2) Os elementos fornecidos para esta propriedade são na sua maior parte fornecidos pelos fabricantes das matérias-primas.
(3) Os valores desta propriedade são apenas atribuídos a materiais amorfos e não a semi-cristalinos.
(4) Só para períodos de exposição curtos em aplicações em que são aplicadas somente cargas muito baixas sobre o material.
(5) Temperatura a que resiste depois de um período de 5.000/20.000 horas.
Após este período de tempo, há um decréscimo de cerca de 50% na resistência à tração, comparado com o valor original.
Os valores da temperatura dados, são baseados na degradação por oxidação térmica que ocorre que provoca uma redução das propriedades.
No entanto, a temperatura máxima de serviço permissível depende, em muitos casos, essencialmente da dedução e da magnitude dos esforços mecânicos a que o material é sujeito.
(6) Dado que a resistência ao impacto diminui com a diminuição da temperatura, a temperatura mínima de serviço permitida é determinado pela extensão de impacto ao qual o material é sujeito.
Os valores dados são baseados em condições de impacto desfavoráveis e não podem consequentemente ser considerados como sendo os limites absolutos.
(7) Estas avaliações, derivam das especificações técnicas dos fabricantes das matérias-primas, não permitindo determinar o comportamento dos materiais em condições de fogo.
(8) A maioria das figuras dadas pelas propriedades dos materiais (+), são valores médios dos testes feitos a espécies maquinados com ø 40-60 mm.
(9) Teste a espécimes: tipo 1b.
(10) Teste de velocidade: 5 ou 50 mm/min.
(11) Teste de velocidade: 1m/min.
(12) Teste a espécimes: cilindros ø 8 x 16 mm.
(13) Pêndulo usado: 15J.
(14) Teste em espécimes com 10 mm de espessura.
(15) Configuração do eléctrodo: cilindros ø 25 / ø 75 mm, no óleo do transformador de acordo com IEC 60296.

*Branco, Preto, Azul, Amarelo, Vermelho, Verde, Castanho e Laranja